

COLAPSO TOTAL NO FORNECIMENTO DE ENERGIA

Um motor diesel já foi para o ferro velho, para a sucata, e os demais agonizam, esperando o mesmo fim — A solução do problema importa na encampação desta empresa americana

Nossa reportagem colheu dados seguros que nos permitem informar que o fornecimento de energia e luz aos municípios de Vitória, Cariacica e Vila Velha está na iminência de um colapso total.

Será praticamente a paralisação completa de todas as atividades públicas e econômicas que dependem de energia elétrica. Paralisarão os bondes, as fábricas e empresas. A po-

pulação ficará às escuras. Será o caos para a população.

Esta é a perspectiva. Como é do conhecimento público a energia que vem sendo consumida pelos três municípios referidos é fornecida, na sua quase totalidade, por três motores diesel da Central Brasileira que há muito vinham trabalhando além de sua capacidade de resistência. Um colapso eventual era previsível.

E isto aconteceu. Um dos motores já foi ou deve estar indo para o ferro velho, completamente desmontado. Isto se reflete na queda visível do fornecimento de energia. O colapso dos dois restantes está à vista.

Este um lado do problema. do truste ianque Bond ano O outro também está à vista: a Share, não toma nenhuma iniciativa Central Brasileira, subsidiária

dida no sentido de atender aos interesses da população. So faz continuar na extração de recursos para o saque aos consumidores. O governo e a imprensa em geral, vendidos aos interesses dos monopolistas estrangeiros, silenciam sobre o gravíssimo problema, ou quando a ele se referem é para fazer a defesa do truste, apresentando a falta de energia como uma infelicidade, uma desgraça e não um crime de uma meia dúzia de capitalistas americanos e seus cúmplices do governo do sr. Jones.

Esta situação que obriga o povo a tomar suas mãos a solução do gravíssimo problema. A situação não comporta medidas nem vacilações. Que se unam os trabalhadores, industriais, comerciantes, donos de casa, todos os prejudicados, enfim, para exigir a imediata encampação do truste e a solução do problema da energia.

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, SABADO 7 DE AGOSTO DE 1954 * N. 760

O integralista Padre Ponciano Stenzel envolvido em escandalosa negociação

Explorando a indústria do anti-comunismo, o deputado do P.R.P. organizou, em companhia de um italiano fascista, uma arapuca mascarada de «Sacra-films» para achacar os incautos

O jornal «O Combate», que se edita na Capital Federal, publicou, em sua edição de 20 de julho próximo passado, ampla reportagem em que denuncia o padre Ponciano Stenzel, dos Santos como envolvido na «marmitta da Sacra-films». Trata-se de uma arapuca, mascarada de empresa cinematográfica, tendo a frente um italiano fascista de nome Mazini e o conhecido padre deputado do P.R.P. Segundo a denúncia, a «Sacra-films» é uma sociedade que promete produzir filmes de orientação cristã e de previdência social, na realidade, porém, o que pretende os «picaretas» é achacar os incautos. O referido jornal transcreve uma circular assinada por Ponciano Stenzel dirigida a negociantes, fazendeiros e industriais do interior, convidando-os a subcreverem ações da «Sacra-films». Usando uma linguagem co mais baixo e suado politicismo anti-comunista,

Ponciano classifica suas futuras vítimas em três categorias, a saber: 1º «Os que amam a sua tranquilidade e não querem meter-se em novos negócios», aos quais se dirige com a seguinte chantagem: «Ou a seguinte sociedade atual mobiliza parte de seus haveres materiais e dos seus recursos morais para influir na educação das massas, ou será vitoriosa a campanha infame, sustentada pelo extremismo, e aí ninguém terá tranquilidade. Os que realmente buscam sua tranquilidade não encontrarão nada melhor que prestigiar a «Sacra-films Ltda., em colocação de capitais, como meio de defesa». Isso significa que os odirios devem abrir suas burras e entregar dinheiro a Ponciano e seus sócios de maldade para combater o landragem para combater o extremismo... Em segundo lugar, na classificação Ponciano dos odirios, estão «os que não querem perder o que possuem». São os que

«não se interessam pela colocação de capitais», mas que «devem interessar-se como um meio de defesa social».

opondo a propaganda subversiva e de ódio de classes

(Continua na 2ª pág.)

Vitoria a Minas Estrada de desastres e mortes

9 mortos, vários feridos — Locomotivas tombando — Pedras rolando no leito da linha — Descalabro geral, enquanto cuida-se somente de garantir o transporte de minério

A estrada de ferro Vitória a Minas está transformada. Não é mais a antiga Diamantina que muitos conheceram: tudo mudou, mudaram os operários, mudou o material rodante, novos trens e novas locomotivas. Em

compensação outras coisas mudaram. Não se visa mais transportar passageiros e cargas, apenas o minério leva consideração por parte de todos os departamentos. Este transporte constitui o principal na vida da ferrovia e o resto, inclusive a vida dos trabalhadores, é o secundário!

As linhas não merecem a atenção do Departamento de Engenharia e como resultado os acidentes aumentam consideravelmente. Na semana passada nada menos de 2 tombamentos se verificaram:

— Em Barbados, no quilômetro 126, a locomotiva do trem misto saltou dos trilhos, era a máquina 102. Este desastre se deu no dia 31 de julho e como consequência o maquinista Henrique Moreira e o f-

guista José Felisberto, estão mortos feridos, queimados pela água quente. O dezoito se deu devido defeitos na linha, com o rolamento de pedras:

— No mesmo dia, às 15 horas, em Almoré, tombou a lo-

(Continua na 2ª pág.)

EXPULSO DA DELEGACIA DO SINDICATO DOS MARITIMOS O LARAPIO GAUCHO

Desmascarado diante da massa e intimado a repor o que roubou, Manuel Servulo dos Santos, vulgo «Gaúcho», empaldecu e não pôde articular uma só palavra em sua defesa

O pelego de Jouberto de Barros que atuava desde 1949 na Delegacia do Sindicato dos Marítimos roubando e perseguindo trabalhadores, foi, finalmente destruído e desmascarado. Manuel Servulo dos Santos, vulgo «Gaúcho» era conhecido entre os marítimos como pessoa da confiança de Jouberto de Barros, o conhecido «Rei da Rotolândia» do Cais do Porto. Há mais de cinco anos que Gaúcho mamava na teta da Delegacia do Sindicato. O ladrão tinha as costas largas pela proteção de Jouberto. A dupla agia de comum acordo.

Que criticava Gaúcho podia contar com a persiguição de Jouberto e vice-verso. Mas a mamata acabou. A Diretoria do Sindicato, no Rio recebeu de-

(Continua na 2ª pág.)

O governo entregou aos trustes americanos a monazita de Carapebús

Autorizada a «Orquima» a lavrar a jazida pesquisada pelo Ministério da Agricultura

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o Ministério da Agricultura, através da Delegacia do Fomento da Produção Mineral, sediada em Vitória, pesquisou, prospectou e cercou uma importante jazida de monazita e filmita nas praias de Carapebús, no vizinho município da

Serra. Essas pesquisas custaram muito dinheiro e grande dedicação de funcionários que trabalharam de sol a sol percorrendo centenas de quilômetros a pé com pesadas aparelhos nas costas a fim de descobrir e sondar jazidas que valem muitos milhões de cruzeiros. Dedis dos serviços

pronto, o governo de traição de Getúlio entregou de mãos beijadas a jazida à Orquima, empresa subsidiária do truste norte-americano e quem tomou como testes de ferro Lafer e Schmidt.

A notícia dessa verdadeira doação que o governo ofereceu à Orquima vem co-

divulgada pela «Diário de Notícias» do Rio, em sua edição de 27 de maio próximo passado, pág. 31, seção. O decreto do Presidente da República, em seu preâmbulo, fala em autorização para pesquisa «imediata e asso-

(Continua na 2ª pág.)

Ianques despejam armas no rio Enquanto o Brasil precisa de máquinas, medicamentos, etc., os americanos nos mandam armas, para a «defesa do mundo livre» — Milhões e milhões para satisfazer os amos americanos de Vargas

Rio, 31 (IP) — Em apenas 15 dias, 4 cargueiros

ianques, transportando centenas de milhões de toneladas em armamentos destinados às forças armadas brasileiras, descarregaram armas no porto do Rio de Janeiro.

São carros de assalto, tanques, jipe, metralhadoras e munições de vários tipos.

A 14 de julho desembarcaram 5 mil caixas de granadas e outros apetrechos bélicos no valor de 100 milhões de cruzeiros.

Pouco depois veio o «Del Sud», procedente também de Nova Orleans

com 64 volumes contendo material de guerra e pesando 124 toneladas, e logo em seguida o «Mormacswan» com 40 toneladas de semelhante carga.

O último barco ianque que aportou foi o «Eath-fineer» que trouxe grande quantidade de material bélico. Tão importante era o carregamento desse navio foi uma cortina de fuzis e metralhadoras formada em redor do Cais do Porto Rio de Janeiro, isolando-o de reporteres e civis. A descarga foi efetuada de madrugada e no dia seguinte o aparato bélico já havia desaparecido, embora, ainda existisse, tanques no meio dos cadilacs que foram descarregados.

Este descarregamento faz parte dos planos guerreiros do governo americano de Vargas que já está dando fiel cumprimento ao Acordo Militar Brasil Estados Unidos.

Telefone de «Folha Capixaba» 44-18

Quebrou-se a caixa d'agua

Hadias, moradores do morro constataram que a caixa d'agua de Cobi estava quebrada. Com o peso d'agua, a porte do fundo rachou. Alguns populares pretendem tirar umas fotografias, no que foram impedidos pe-

lo vigia que disse obedecer ordem superiores. Foi constatada ainda que os motores utilizados para encher a caixa estão trabalhando a toda rotação, o que quer dizer que em pouco tempo estarão inutilizados como os da Central Brasileira. Aliás, uma das

(Continua na 2ª pág.)

Edição de Hoje 8 PAGINAS PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

Quebrou-se a...

(Continuação da 1ª pág.)

bombas já está quebrada, sem que tivessem praticamente sido usada.

Como se vê, trata-se de uma negociata em que foi malbaratado dinheiro do povo. Segundo se diz, quem lucrava com isso foram 3 engenheiros.

Além disso, a água que vai para a caixa não presta pois é retirada das valas onde chegam os gomos de Cobilandia.

Mas não para aí inépcia, a bacia do Dr. Pelech, o homem que comprou bombas e elas não

Casa Wortlington, ele agora está espalhando boatos de que a caixa d'água soltou o fundo devido sabotagem dos comunistas, dos operários comunistas que trabalham na obra, manobra cretina que visa encobrir as fraudes existentes em todas as negociatas do Estado, como no caso da explosão de Caratara que até hoje não foi apurada.

Dr. Pelech, como se vê, não tem autoridade para culpar quem quer que seja pelas podres de suas construções, construídas no pólen como o regime que aí está!

O governo entregou...

(Continuação da 1ª pág.)

ciados Mas, no texto o governo autoriza a Orquima a lavar ilmenita e associados no município da Serra, Espírito Santo. Deve-se acentuar, ainda a preocupação dos entregistas em evitar a palavra monarquia e por isso falam em "ilmenita e seus associados".

Estamos diante de mais um hediondo crime de lesa pátria. O governo, apesar dos protestos dos patriotas, prossegue em sua política criminosa de fornecer aos belistas norte-americanos a matéria prima usada para o fabrico de bombas atômicas, arma infame repudiada pela humanidade. E isso se verifica precisamente no momento em que o governo imperialista Washington e seus sócios de

Londres falam em intensificar a produção de bombas atômicas. Está o governo entregando de graça uma riqueza nacional que deveria ser utilizada na produção de energia de que tanto carecemos para nosso progresso e bem estar do povo. A utilização da energia atômica para fins pacíficos é, hoje, uma realidade. Na União Soviética, cujo governo trabalha para a paz, vem de ser inaugurada a primeira usina atômica do mundo com capacidade para gerar 5 mil quilowatts e está sendo fabricadas mais duas de 50 e 100 mil quilowatts. Esse é a produção de energia — é que deve ser o destino de nossos minérios atômicos como a morazita. É isso que nosso povo exige.

O integralista Padre..

(Continuação da 1ª pág.)

a contrapropaganda educativa da colaboração de classes.

Finalmente, na terceira categoria, Ponciano coloca os "que querem colocar capitais". A esses o padre integralista acentua com fabulosos lucros no "negócio".

Uma verdadeira arapuca

que explora com apurada técnica a rendosa e imoralíssima indústria do anti-comunismo. É a esse chantageiro de batina que os integralistas pretendem ainda realçar deputado federal para conferir-lhe imunidades para melhor agir. São esses os defensores de Deus, da Patria e da Família.

Vai Construir?

Procure:

Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!
Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

OFICINA PEIXE ELETRICO

CONsertos e ENrolamentos de MOTORES PARA INDÚSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS.
CHAVES DE TODOS OS TIPOS.
ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA
Serviços de diâmetros em geral, motor de arranque, buzina Relat e demais serviços de ramo.
RUA PONTE NOVA — DEFESA N

COMÉRCIO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS

GELADEIRAS — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS

MÁQUINAS EM GERAL

PRODUTOS QUÍMICOS

HERMES CARLONI

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

ESCRITÓRIO E

DEPÓSITO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 181

VITÓRIA — E. E. Santo — BRASIL

REPRESENTANTE

DOs AUTOMÓVEIS

STANDARD VANGUARD

E

TRIUMPH

EM

VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO

VANGUARD

FONE 157

FOLHA CAPIXABA

OFICINAS E REDAÇÃO, RUA DUQUE DE CAXIAS 269

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL

SEMIANUAL

NÚMERO ATRAZADO

EXEMPLAR

CR\$ 50,00

CR\$ 30,00

CR\$ 2,00

CR\$ 1,00

Fila da banha...

(Continuação da última pág.)

que aumentou o preço, os açambarcadores também aumentaram e ele também sofria com o negócio pois ganhava menos.

Assim foram passando as horas de vigília de todos aqueles que ainda alimentavam esperanças de receber um cartão para adquirir um quilo de banha a Cr\$20,00.

Finalmente, as 9 horas da manhã, diante de expectativa geral, apareceu um funcionário da COAP com alguns para

distribuir. A distribuição não deu para quarenta pessoas — ele então anunciou aos presentes que o estoque de banha se havia esgotado.

Protestos surgiram. Queremos banha! Vamos bater nesse galo! A fúria do povo foi tremenda e não faltou a presença de polícia para acalmar os ânimos e coagir os mais exaltados.

É esta a lei que se vê nas filas. Desça o sr. Jones do Palácio do governo e venha ver a situação de frente. Saia

o sr. Chiquinho de sua demagogia e venha olhar a coisa como ela é. Não adianta ir ninguém lá pra cima para conti-

nuar com as COAPS as filas, as exhibições de fome e miséria é preciso sim mudança radical.

Última Hora

Greve na LEOPOLDINA

Os ferroviários da Leopoldina marcaram uma greve de 24 horas para o dia 11 de agosto de 1954, que deverá começar a partir de zero hora deste dia.

Distribuiram um manifesto ao povo, onde se vê que a greve do salário mínimo o governo quer tirar o abono de emergência conquistado com duras lutas. Os ferroviários tiveram 4 audiências com o Ministro da Viação e 3 com o Ministro do Trabalho, explicando os motivos de suas justas reivindicações.

A greve também uma forma de protesto às promessas de Vargas de carne e Cr\$ 6,00, rebaixar de preços, etc. e o manifesto que os ferroviários lançaram ao povo, entre outras coisas diz:

«E, em busca dessas legítimas reivindicações que O (zero) hora do dia 11, quarta-feira, serão paralisados os serviços da Leopoldina, em todos os setores. O noturno do dia 10, terça-feira, que deverá partir dessa cidade (NR — Campos) as 22, 35, ficará estacionado no local onde o relógio acusar O (VESO) hora, e isso, durante 24 horas.

Advertimos o povo para que o mesmo não venha sofrer com a greve, esperando também receber do povoalmente sofrido, o seu valioso e irrestrito apoio»

«E iremos a uma GREVE (continua o manifesto) de 4 horas, a partir de (Zero) hora do dia 11, se até lá as autoridades não quiserem reconhecer a legalidade do direito que nos assiste.

O MAIOR É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Pensão Favorita

Proprietaria — Izabel Guerine Begossi

Quartos bem ventilados, refeição especial
Rua Jones dos Santos Neves — SÃO MATEUS

Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLÍNICA GERAL

ED. PAN-AMERICANO — RUA JERONIMO MONTEIRO, 12.



o Sr. também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquirir um lote de terreno SOTECO — «Bairro da Glória»
Tratar no Edifício do SOTECO — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2a533

Vendedores de Jornais

Precisamos de vendedores de jornais. Pagamos 40%. Tratar na gerência de «Folha Capixaba» à Rua Duque de Caxias 269 nas segundas e terças-feiras

VIDROS PLANOS EM TODAS AS ESPESSURAS, PARA: Construções, Moveis e Vitrines

VIDROS FANTASIA, BRANCO E EM CÔRES — ESPELHOS LISOS E BISAUTADOS EM VIDRAÇA OU CRISTAL PARA MOVEIS

Vendas a varejo e a atacado

«RECORDS DO RIO DE JANEIRO»
COLOCAR OS VIDROS EM CONSTRUÇÕES, EM VITRINES E A DOMICÍLIO

Manoel Francisco Gonsalve Industria e Com. Ltda.

RUA DO ROSARIO, 142 — TELEFONE. 34-58
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DAS FÁBRICAS NACIONAIS DE VIDRO PLANO

MATRIZ

A COLEGIAL — RUA JERONIMO MONTEIRO, 391 TELEFONE 34-54

END. TELEGRÁFICO: VIDROS — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Editorial

Eleger patriotas Derrotar entreguistas

A medida que se aproxima o 3 outubro vão se delineando as aventuras dos grupos políticos e dos elementos que ambicionam postos, mostrando friamente o esqueleto da classe dominante — uma orgia de ambições pessoais que lança mão de qualquer princípio que apregoara.

Prestes já disse que os partidos políticos dominantes nada mais representam que uma dança de letras: são três pessoas uma só! Nada importa ao «social — democrata» Lacerda de Aguiar em abandonar o PSD e tornar-se «coligado» e tampouco ao «vigilante» Eurico Rêgo: tornam-se «jornalista» ou «mista» o «percepista» Stenzel procurar o partido do aventureiro Almir. Tudo dá na mesma. No fim Stenzel e Lacerda «coligam» de braços dados com o tio Ponciano.

A realidade, entretanto, demonstra que é possível evitar que as massas sejam novamente enganadas com as falsas posições ou com as promessas vis de um deputado que primou por quatro anos de mutismo e outro por 8 anos de subversão: a «classe de ferro» da Duperia. Tornam-se realmente fácil explicar ao povo que estes elementos entregues e reacionários só tiveram até hoje uma posição definida: lutar pelos seus interesses abandonando o povo; enquanto, as forças populares, que marcham para a conquista as massas para as posições defendidas pelo Programa do P. C. B., já tem um «passado respeitável de lutas pelos interesses do povo.

falando sobre as eleições que se apro-

ximam Prestes mostrou claramente que as frações políticas se desagregam, se isolam das massas nas aventuras rasgam bandeiras e tramam em conchavos absurdos, comerciando inclusive o apoio do povo, as liberdades durante conquistas e até mesmo a soberania nacional. Enquanto isso os CANDIDATOS POPULARES, surgidos do próprio povo, vem estender a mão a todos aqueles que desejam lutar pela democracia e pela independência nacional, batendo contra a fome e a miséria que assolam o país, procurando realizar uma política contrária à dos bandidos que dominam o país flagrando nosso povo.

Entretanto audácia e energia, antes de tudo um determinismo constante, são fatores necessários para levar as massas o programa que realmente aponta solução para suas reivindicações mais justas! Os candidatos populares podem realmente unir as massas em torno de uma plataforma política capaz de exprimir as suas imediatas aspirações, está nas mãos deles fazer triunfar a vontade do povo. A derrota dos entreguistas e a eleição de patriotas é uma autêntica aspiração de nossa gente, o passo decisivo é esclarecer as massas, unidas em torno de um programa quer elimine suas aspirações.

É preciso unir os brasileiros, independentemente de suas concepções políticas, filosóficas e religiosas, é preciso forjar poderosa frente única para a concretização dos sublimes ideais de liberdade, independência e paz.

Mais uma do eleitoral

RAIMUNDO PASCOAL BARBOSA

(Do Departamento Jurídico da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem)

A «lei eleitoral de emergência», da qual consta a emenda do senador Dario Cardoso (desembargador aposentado por invalidez), que «veda o registro de candidatos suspeitos de simpatias para com o partido político cujo registro tenha sido cassado», tudo indica não será aprovada, pelo Congresso, antes das eleições de 3 de outubro.

O Tribunal Superior Eleitoral, fiel ao seu passado de «olador da Constituição Brasileira» (cancelamento do registro do Partido Comunista, cassação dos mandatos de parlamentares, legalmente eleitos pelo povo), diante de tal acontecimento, resolveu baixar uma «resolução», declarando ser «nulo o diploma conferido a candidato profissional comunista por ser inelegível, embora registrado sob legenda de outro Partido, visto constituir violação de dispositivos constantes dessa Resolução».

Isto significa que o Tribunal Superior Eleitoral já está pondo em prática o artigo 32 da «lei eleitoral de emergência».

Ora, contra o artigo 32 já se manifestaram os maiores juristas do pensamento jurídico nacional, como João Mangabeira, Ferreira de Souza, Nelson Carneiro, Cacá Mendes de Almeida, Aliomar Baleeiro, arrolados em «Resolução».

Para o Tribunal Superior Eleitoral, porém, a Lei Maior não significa nada: ele acasouado há muitos anos, a «lei» é um Tribunal essencialmente político. Cumprir, sempre, a vontade do Poder Executivo.

Assistimos o drama da cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, quando a composição desse Tribunal foi alterada pelo Executivo, a fim de que fosse assegurada a ilegalidade do Partido de Prestes.

E, pois, flagrantemente inconstitucional a «resolução» do Tribunal Superior Eleitoral.

O artigo 38 da Constituição Federal exige, para que alguém seja eleito deputado, ao senador, apenas, o seguinte: a) — ser brasileiro; b) — estar no exercício dos direitos políticos e c) — ser maior de vinte e um anos para a Câmara dos Deputados e de trinta e cinco anos para o Senado Federal.

Não fala, como se pode notar facilmente, a Constituição que os comunistas ou simpatizantes comunistas estejam impedidos de ocupar

qualquer função no legislativo.

Conforme declarou o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, catedrático de Direito Constitucional na mesma Universidade e grande conhecedor do nosso Direito Constitucional, «inelegibilidades, só a da Constituição» (entrevista dada à «Imprensa Popular», edição de 23 de outubro).

Manifestando-se sobre a «resolução» do Tribunal Superior Eleitoral, em entrevista prestada ao mesmo jornal, edição de 17 do corrente, declarou o deputado Nelson Carneiro, grande civilista e professor da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia: «Inconstitucionais e absurdas as instruções baixadas por aquele órgão judiciário para registro dos candidatos».

Não pode, pois, a «resolução» absurda e ridícula dos

Tribunal Superior Eleitoral revogar o texto constitucional, «Resolução». Deve, em consequência, ser coarctado a Constituição ou com alguma lei ordinária. Fora disto é inconstitucional qualquer «resolução» ou «regulamento» que altere texto

expresso da Lei Maior ou mesmo de lei ordinária.

A emenda do senador Dario proibia o registro de candidatos simpatizantes do comunismo. O Tribunal Superior Eleitoral foi além: cassou o mandato de qualquer candidato eleito que for acusado de «professante» do comunismo. A «resolução» do Tribunal é muito mais perigosa e violenta que a emenda do incapacitado senador goiano. Eleito um cidadão, o suplente que vier logo em seguida, para arrancar-lhe o título, representará ao Tribunal, acusando-o de simpatizante comunista.

A emenda do senador Dario, a «resolução» do Tribunal Superior Eleitoral e o projeto do senador Massena devem ser combatidos por todos os cidadãos, amantes das liberdades públicas, pois constituem ameaça permanente ao nosso ordenamento jurídico.

Lutemos, pois, pelas liberdades públicas e pela aprovação do projeto 4.583, que garante o novo registro do Partido Comunista do Brasil.

Não transijamos com os inimigos de nossa Constituição.

TOPICOS

As «Injúria» de Flan

O «defensor da doutrina social da igreja», vereador Chico Sacristia defendeu a tal «doutrina social» mais uma vez, quando, da tribuna da câmara protestou contra as injúrias que o sem-nário «Flan» atirou contra SSantidade o Papa Pio XII. Não sabíamos quais as «injúrias» de Flan, jornal que defende a «civilização cristã ocidental», entretanto agora nos vem a notícia de que «Flan» cometeu heresia em dizer que «A Freira Pascalina entrava nos appontos de Pio XII sem bater na porta».

Está portanto desagravado o Papa. E doravante a freira pascalina dará uma pancadinha na porta para poder entrar.

Os novos Cruzados

Choram lágrimas de crocodilos os salazaristas do Brasil. Alguns chegaram ao desplanejar de afirmar que os habitantes de Goa são portugueses, clamam por reação manifestam-se satisfeitos com a solicitude lançada em satisfazelos no que for preciso, mas não querem ir para lá lutar, preferem que a juventude portuguesa vá derramar seu sangue em holocaustos às emporas coloniais.

Alguns escrevem, em literários perasóides, falam até que com «sangue português» deram-se «um pouco de nossa alma» e demais sabugier. É hora de se perguntar: A sinceridade nisso?

Devem exprimir nossa solidariedade ao povo português na sua luta contra o fascismo na sua luta pela libertação do Alvaro Cunhal, na luta contra os infernos de Torralba e demais prisões coloniais.

Mamata Jabour

O tal deputado Jabour já está tornando mestre em mamatas. Primeiro foi o caso do Plano A ranha, com o qual lucrou milhões. Agora o conhecido negociista, frequentador do «grandomnn»

está as voltas com o cheque sem fundos no 285.173. nov lor de 111 800 cruzeiros emitido contra o Banco Riber Junqueira pela firma Material Hospitalar S/A, ou melhor pelo sr. Jorge Jabour seu proprietário. Dizem que, enquanto o inquerito rola no 10º D.P. do Rio de Janeiro o deputado continua na Casa de saúde, «atacando dos nervos».

Trigo Soviético

Continuam chegando ao Brasil trigo soviético, trigo oriundo das estepes negras, férteis e produtoras de lauras espigas! Trigo soviético, embarcado no cais de Odessa, de Kherson ou de Novorossik, vindo para o Brasil pelos navios Pará, Spiga e vários outros navios estrangeiros! São mais de 100 mil toneladas que vão chegando através de um intermediário — a Finelandia. Mas dias virão que o comércio será direto, aqui aportarão os navios do Lode com a preciosa carga, daqui zarparão navios soviéticos levando café, depois de terem descarregado maquinários industriais etc... De os estes que substituirão os atuais, nos quais, enquanto faltam nos alimentos medicamentos etc., recebemos da América do Norte somente material bélico!

A Justiça e o Espião

Agora mesmo a justiça de Vargas acaba de dar mais uma prova do que é: enquanto nega legalidade a Agilberto Azevedo, herói do povo e perseguido comunista o Supremo Tribunal põe em liberdade o espião nazista Tulio Regis do Nascimento que traição à Pátria, no tempo da guerra, foi condenado, a longos anos de prisão.

Trata-se de uma questão, que por si só, se reveste de profunda significação, dispensando maiores comentários. Os patriotas são perseguidos presos assassinados; os nazistas são libertados, como Elza Hirschmann o foi e é Tulio Regis nestes dias.

Aumentado o Açúcar

Finalmente, no dia 31 de julho, COAP deu o toque final na comédia do açúcar, majorando os preços do produto. Este aumento foi tão escandaloso que a COAP hesitou várias vezes em sacralizá-lo, considerando exageradas as pretensões dos usineiros que não necessitam do aumento. O sr. Getúlio Vargas chamou a si o processo e deu parecer favorável. Entretanto, o aumento ainda não pôde sair. Contudo, no dia 30, por intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool os usineiros fizeram chegar à COFAP um ofício solicitando novamente o aumento e a dupla Vargas e Aranha entraram no currículo do ofício e ele foi aprovado imediatamente, concedendo um aumento de Cr\$ 2,36 no açúcar «extra» e Cr\$ 2,50 no tipo popular.

A COFAP deu esse aumento às custas do povo, saciando a voracidade dos tubarões do açúcar com mais Cr\$ 0,10 do que pediram. Este aumento vem mascarar mais uma vez a farsa das comissões de preços, quando se sabe que uma das «sub-comissões» dera parecer contrário, arquivando o processo, decisão esta que foi violada pelo último ofício do IAA que contou com o beneplácito de Vargas e Aranha. O pior de tudo é que a COFAP estudou, no Rio de Janeiro, um açúcar de Cr\$ 5,80, intragável, para ser vendido

nas filas, enquanto o produto é exportado por Cr\$ 2,80!



ELETRO — VITORIA

Conserto EM Motores de arranque Dinamos, Reley, Buzina e demais aparelhos elétricos CARGAS EM BATERIAS — X — SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS RUA 13 DE MAIO N. 39 — VITORIA — E. E. SANTO

Vitoriosa a greve dos 12 mil têxteis pernambucanos

RECIFE — (I.P.) — 12 000 operários das fábricas de tecidos de Paulista, neste Estado, realizaram uma greve geral pela conquista do salário mínimo, da qual saíram vitoriosos.

A Companhia vinha manobrando no sentido de não pagar integralmente o salário mínimo aos diaristas bem como não dar a percentagem de 53% aos operários que trabalham por produção. Diante da pressão, tentou dividir os operários, pagando apenas o salário mínimo dos diaristas.

Os trabalhadores, porém, mobilizaram-se e,

a primeira seção a paralizar foi a da energia e água, ficando assim as duas fábricas sem água e sem força, levando o pânico aos grandes industriais Lundgren. Era de madrugada e, logo que amanheceu, milhares de trabalhadores se dirigiram para o sindicato. Os patrões tentaram uma contraproposta mas os grevistas não aceitaram.

A Companhia sentindo-se impotente, diante da unidade e organização dos operários, foi obrigada a conceder naquele mesmo dia, o aumento de 53 por cento, abrangendo as duas fábricas de Paulista.

ROUPAS DE CAMA E MESA Bordados — Enxovais para noivas VENDAS A VISTA OU PELO CREDIÁRIO Amauri Machado de Almeida. AV. CAPIXABA, 45 — 2º andar — Sala 3

Receba GRATIS 2 exemplares DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME ENDEREÇO CIDADE ESTADO

Histeria: Ala Esquerda no Vaticano!

Em todo o mundo capitalista a histeria anti-comunista atinge a culminância que faria a inveja de Hitler e Mussolini. Os maiores crimes e escândalos, as ilegalidades mais gritantes, as intolerâncias mais aviltantes e os desesperos que chegam às raias da loucura, são encobertos e explicados pela histeria anti-comunista.

Evidentemente, o centro dessa histeria e seus animadores mais destacados são os Estados Unidos da América do Norte. Foi graças à histeria anti-comunista que o economista americano Alger Hiss suicidou-se. E essa histeria, sem similar na história, que explica o hediondo crime do governo Eisenhower, matando na Câmara de Gás os mártires do povo americano: Ethel e Julius Rosenberg.

«Miss» Coréia do Sul, perigosa

Há algum tempo o sr. A. Iranio Coutinho, insuspeitíssimo de ser ligado aos comunistas, escreveu em «A Tarde da Bahia» um artigo no qual retrata, com aproximada exatidão, o que se passa nos E.E. UU. Diz ele que ali o medo está em toda parte, em qualquer hora. Medo de tudo e de todos. Medo dos livros e dos quadros, medo da palavra democracia, contra simples missões culturais no México. Medo de que de repente caia dos céus uma bomba de hidrogênio ou das profundezas da terra um monstro qualquer que tenha sido inventado por Moscou. E o anti-comunismo histerico que gera tudo isso e que leva o facismo americano a todas as iniquidades.

CHEVALIER, NÃO!

Aqui estão alguns exemplos: Por duas vezes o popular cantor e astro cinematográfico francês Maurice Chevalier foi impedido de entrar nos E.E.U.U. E a explicação dada pelo governo americano foi esta: Chevalier tinha assinado o Apelo de Estocolmo pela proibição da bomba atômica.

YMA SUMAC, TAMBÉM NÃO!

Yma Sumac, a notável cantora peruana, de voz mais poderosa que a de Erna Sacks, foi presa em New York quando ali desembarcava. Presa com marido e filho, Yma Sumac só foi libertada dias depois. Suspeitavam os americanos que ela fosse uma «agente comunista»...

JOSEPHINE BAKER, NEGRA!

Contra a famosa «vedete» Josephine Baker não há ape-

nas suspeitas. Há certeza. Segundo a polícia americana é uma «vermelha» perigosíssima. Por que? Ora, além de negra, Josephine é pela anulação do «stúpido preconceito racial» que, nos Estados Unidos, justifica a morte de mártires como Willie Mac Gee — assassinado em agosto de 1951.

ATÉ ZÉ LINS

A lista, evidentemente, é imensa, e nela estão incluídos, também, alguns brasileiros. Com efeito Rubem Braga, jornalista, e Sullia Jatê, pianista, não obtiveram passaporte para irem aos E.E.U.U. Motivo: suspeitos de simpatia com a causa vermelha.

Para resumir tudo: até o «yesman» José Lins do Rego teve negado o «visto» ao seu passaporte, sob a alegação americana de que há anos passados, ele tinha assinado um manifesto de escritores contra os crimes do assassino Francisco Franco, da Espanha...

OPPENHEIMER HESITOU...

O «atafalo» Oppenheimer é recente. Esse cientista, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica dos E.E.U.U., foi destituído de todos os seus cargos, acusado de «suspeitos» porque teria hesitado em apressar a produção da terrível bomba de hidrogênio. Centenas de cientistas americanos solidarizaram-se e continuam se solidarizando com o colega, mas nada move o governo Eisenhower de suas suspeitas. Oppenheimer é, para o FBI, um «perigoso» vermelho. Afinal, ele hesitou, logo...

CHAPLIN EXPULSO

Charles Chaplin, o genial

Carlitos, foi expulso pelo governo americano. Seu crime para o FBI é irreparável. Os filmes de Chaplin exaltam a vida, seus filmes (como M. Verdus) condenam os traficantes de guerras. Em tais condições é um «comunista» e expulsão é a pena pelos crimes.

ROBESON PRISIONEIRO

Tão famoso quanto Chaplin é Paul Robeson, o tavel cantor negro. Há quatro anos Robeson é prisioneiro e suas quatro paredes são fronteiras. Ele não pode se ausentar dos Estados Unidos. Não é tido como suspeito. É considerado inimigo. Robeson também luta em paz. Para que o governo americano lhe conceda passaporte, permite-lhe cantar em todo o mundo há um movimento de opinião internacional. A esse movimento...

«Ala Esquerda» do Vaticano!

A histeria anti-comunista não é, porém, um privilégio do governo americano. Desfrutamos também. A França negou visto ao passaporte de Edl Zupke. Ele é tcheco e a Tchecoslováquia é uma democracia popular. O deputado socialista Pietro Nenni também foi impedido de entrar na França. É verdade que ele é italiano não é comunista, mas pertence ao Conselho Mundial da Paz.

A histeria anti-comunista chegou a tal ponto que grassa, atualmente, aos corredores do Vaticano, entre os americanos desdobzaram sobre a existência de uma «ala esquerda». Segundo os publicistas iniques essa ala esquerda do Vaticano é chefiada pelo Cardinal Montini, sub-secretário do Estado Papal. Em virtude de sua amizade com Montini, já foi destituído o chefe da Juventude Católica Italiana. Montini está sob acusação de terríveis «pecados», entre os quais o de haver declarado que as reivindicações operárias do Partido Comunista Italiano são justas e atendem às necessidades dos trabalhadores. As reportagens de jornalistas americanos nesse sentido, instigam claramente que Montini deve ser ocupado pelo Card. americano Francis Spellman, que, ao lado de Eisenhower, de McCarthy, de Brownell e outros é um dos azes da histeria anti-comunista nos E.E.U.U.

NASCIMENTO

ALFAIATE CAMISEIRO

este estoque de Brins Tricôlides, Casemiras, Sedas e Tropi-

cais — Confeções de Ternos, Camisas, Pijamas, Cuecas FORRAM-SE BOTOES

e roupas para crianças...

UMA JERONIMO MONTEIRO, N. 151 — SALA 6 CAIXA POSTAL 420 — END. TELEGR. «ORDULA» VITORIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Noticias da URSS e das Repúblicas Populares

Canal de Kara-Kun — O Vale do Rio Murda é um dos lugares mais quentes dos Turquestão. Suas terras são áridas. Neste vale se cultiva uma valiosíssima espécie soviética de algodão de fibra fina. Mas uma parte enorme destas terras permanecem inculcadas por falta de água para irrigação.

Em cumprimento a resolução do Conselho de Ministros da URSS e do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética sobre o desenvolvimento do cultivo de algodão na República Soviética da Turquia, iniciaram-se os trabalhos de construção do canal Kara-kun e da represa de Sari-zinski, o que permitirá aumentar a área irrigada em mais de 100.000 ha.

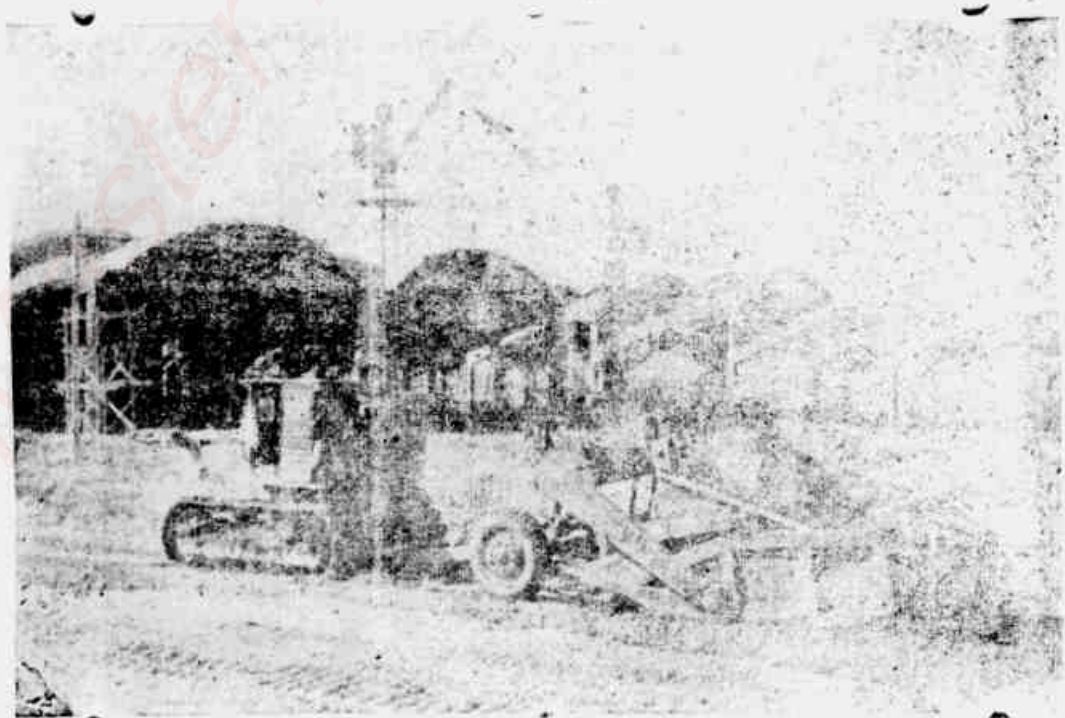
Fabrica textil Gigante

A este de Krasnodar estão se levantando as obras de um combinado textil que será dos maiores do país. Em maio do ano passado foi inaugurado suas primeiras oficinas. Agora os trabalhadores produzem milhares de metros de panos diários. Avança rapidamente a construção da segunda parte da fabrica. Estão terminando rapidamente as paredes do pavilhão principal e em breve começará a instalação dos teares. Não tardará o início da construção da terceira parte da fabrica. Os trabalhadores esforçam-se para terminar no prazo marcado a primeira e a segunda parte da fabrica.

Novo Aeroporto em Riga

Os moradores de Riga, capital da Letônia Soviética re-

ceberam um magnífico presente. Foi posto em serviço o novo aeroporto está dotado de instalações que oferecerão aos passageiros todas as comodidades. Dessa forma, Riga converte-se num importante centro de comunicação aérea.



Paralelamente à extensão das culturas de algodão, se multiplicam na URSS as fabricas de tecidos. Enquanto se levanta em Krasnodar um combinado textil gigante, em Minsk, na Ucrânia, um novo combinado também é construído, como vemos no flagrante acima. (Foto Inter-Press)

de desassels mil e quinhentos Conferenciais, a que assistiram 1.200.000 pessoas. A Sociedade referida editou 120 folhetos sobre varios problemas científicos e politicos, com uma tiragem total 1.000.000 de exemplares.

Ciencia ao alcance do povo

Casas para os operarios Desenvolve-se cada vez mais, nas cidades e aldeias operarias da Rumania, a cons-

trução de residencias. No ano passado, foi entregue aos trabalhadores uma área residencial de 335.000 metros quadrados. Mil e quinhentos aparta-

mentos foram entregues aos mineiros do vale de Zhiu. Cerca de 3.000 apartamentos foram construídos para os trabalhadores das empresas do Ministério de Construção. 500 familias instalaram-se em novas residencias em Hunedoara onde fica o combinado metalurgico Georgiu Dej.

A União Soviética propõe nova reunião Pela Paz na Europa

A NOTA DA UNIÃO SOVIETICA, propondo a reunião de uma nova conferencia internacional, para debater os problemas da paz européia é a consequencia logica e necessaria do êxito da Conferencia de Genebra que permitiu novo alivio da situação internacional e, ao mesmo tempo, um esforço revigorado para permitir a todos os povos europeus a segurança coletiva que tanto almejam.

Encontra-se a Europa, especialmente desde 1947, dividida em dois campos, formados por países tradicionalmente entrelaçados comercial e culturalmente, mas que a pressão americana, que avassala soberanias, trata de transformar em dois blocos hostis. Todos os países da Europa Ocidental passaram a ter sua economia e sua politica inteiramente voltadas para a deflagração de uma guerra agressiva, contra a URSS e as democracias populares, que só não pode ser levada a efeito pela politica intransigente de paz posta em pratica pela União Soviética, apoiada por todos os povos do mundo que transformaram a luta pela paz no objetivo central de sua batalha pela paz no objetivo central de sua batalha pela vida. Com os acordos de Bonn e de Paris, o imperialismo americano deu um novo passo a corporificar a denominada Comunidade Europeia de Defesa determinando o ressurgimento acelerado do militarismo aliado revanchista, selou, em consequencia, a divisão artificial da Alemanha e liquidou a soberania da França e da Italia.

A pretexto de criarem uma «comunidade» européia, os monopolios americanos, e os vende-patrias que se lhe associaram, procuraram estabelecer na Europa Ocidental um grupo reduzido de seis países, separado dos outros e hostil a todos eles.

Essa politica desde que enunciada provocou em toda a Europa a maior onda de protesto que se conhece no pós guerra. Mesmo os setores da burguesia que também são prejudicados pelas crecentes exigencias americanas. Alinham-se contra elas impulsivamente pela combatividade crescente das massas trabalhadoras, lideradas pelos Partidos Comunistas. Dessa maneira, até hoje, não foi possível aos homens do Departamento de Estado fazerem votar, pelas Assembleias da França e da Italia o pacto escravizador que tem probabilidades cada vez menores de ser aprovado.

Durante a Conferencia de Berlim a União Soviética, respondendo aos desejos de todos os povos europeus propôs a assinatura de um «Tratado Geral Europeu de Segurança Coletiva da Europa», aberto a todos os Estados e continentes sem execução e que contaria ainda com as assinaturas dos E.E.U.U. e da Republica Popular Chinesa. Essa proposta construtiva foi rejeitada em maio ultimo sem outras razões que não as de preparação para a guerra posta em pratica pelos Estados Unidos e os governos que lhes são submissos.

Em seguida a essa recusa, a reunião da Casa Branca, entre Eisenhower e Churchill assentou novas medidas contra a França e a Italia ameaçando-as de um mais pronto restabelecimento de poderio militar germanico. Todos os esforços estão sendo feitos agora para alcançar a rapida aprovação dos «acordos» de Bonn e de Paris antes de outubro isto é, até o fim do ano, os imperialistas norte-americanos pretendem ter pronta a mais perigosa peça de todo o sistema de alianças militares agressivas que iniciaram a montanha desde o pós-guerra.

Assim, a URSS, ao procurar ampliar as perspectivas de paz alcançadas em Genebra, contra a vontade confessa da dos governantes iniques, se apresenta novamente como a verdadeira campeã da paz na Europa e em todo o mundo. Sua nova proposta, que vai encontrando o combate nos meios mais responsáveis do governo de Washington, dificulta as manobras dos que pretendem, na França, aproveitar-se do relativo prestigio adquirido por Mendes-France para servir-se dele como novo advogado de submissões de sua patria e da agressão aos povos amigos dos quais depende, em grande parte, a propria segurança da França.

Depois de Genebra, todavia os povos almejam por um novo alivio internacional. E a URSS demonstra que, com sempre, está pronta a dar para isso a maior contribuição possível.

O movimento grevista na Grécia

Os trabalhadores da Grécia intensificam a luta por seus direitos, pela melhoria de suas condições de existencia que se agravam constantemente pelo fato da diminuição de salários.

São numerosas as paralisações de trabalho por aumentos de salários e contra os licenciamentos. Greves por aumento de salários e contra os licenciamentos. Greves por aumento de salários tiveram lugar em muitas fabricas de Atenas e do Pireu. Em 10 de junho, os operarios da fabrica Stantzikopoulos fizeram greve durante 48 horas; no mesmo dia, os operarios da fabrica Mazonopoulos suspenderam o trabalho por 24 horas. Os operarios da fabrica Iordanidis pararam 48 horas em 9 de junho e 42 horas em dia 11 de junho.

Numerosas greves são vitoriosas. A greve dos operarios da fabrica de calçados Spas-Zahariodakis no Pireu, a dos portuarios do Pireu de 4 hs. assim como a paralização por duas horas da fabrica Vourkania em Atenas tiveram um grande sucesso. Os operarios das empresas Stambulidis e Tsoukalas obtiveram um aumento de salários de

25%. Cinco mil operarios das minas de Stratonik e Stratonion (Macedonia Central) impuseram uma convenção coletiva que prevê um aumento de 25 a 30% de seus salários. Ao mesmo tempo, as massas trabalhadoras da Grécia arguem-se vigorosamente pela cessação do terror fascista. Elas exigem a anistia para os combatentes da libertação nacional detidos, a libertação de Glezos e outros numerosos patriotas gregos.

Os presidentes das dez comunas da ilha de Maxos e 400 habitantes dirigiram um memorial a Papagos exigindo a libertação de Glezos. Por outro lado, 1.100 habitantes de Heraklion (ilha de Creta), 600 habitantes da aldeia de Matsani (Corinto) com seu presidente de comuna pediram em memorandos, a libertação dos presos politicos e a anistia geral. Memorandos contendo centenas de assinaturas e exigindo a libertação dos patriotas presos foram enviados ao governo monarcho-fascista. O Partido Democrático assim como diversos sindicatos e grupos sindicalistas protestaram contra o terror.

Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLINICA GERAL

ED PAN-AMERICANO - RUA JERONIMO MONTEIRO, 17,

O LEITOR ESCRIVE

Correio para Boa Esperança

Escrevem nos de Boa Esperança, sobre a necessidade de uma agência do correio para aquela localidade. «Trata-se de uma Vila que conta já com 200 casas residenciais e outro tanto em construção — diz o missivista. E intenso e movimento comercial. A correspondência é grande e levada por ônibus e caminhões particulares, sendo sua distribuição irregularíssima, o que causa graves prejuízos à população. Uma agência do correio é uma reivindicação imediata para os habitantes de Boa Esperança.»

Grave a situação da lavoura em São Mateus

Um lavrador de São Mateus escreve a «Folha Capixaba», denunciando a grave situação em que se encontra daquele importante Município do norte do Estado. Diz o nosso leitor que a assistência técnica aos lavradores que já era das mais falhas, foi completamente abandonada pelo governo. Ninguém encontra inseticidas, adubos, sementes, e outros meios indispensáveis ao trabalho agrícola. Isto sem falar na falta de tratores e outros instrumentos. Tal acontece porque o serviço do fomento agrícola da Secretaria da Agricultura, como de resto todos os órgãos do governo do sr. Santos Neves não funcionam. A consequência, agravada pela falta de transportes, está a vista: escassez de gêneros, carestia, fome e miséria.

O missivista, em seguida sugere, através da «Folha Capixaba», aos lavradores de São Mateus que se unam e se dirijam aos representantes do governo, ao Prefeito local e à Câmara de Vereadores e exijam providências imediatas.

Como agem os Candidatos do Governo

Um leitor de São Mateus envia ao nosso jornal uma denúncia que apesar de sua simplicidade mostra como vivem os nossos camponeses e como agem os candidatos do governo. É a história de um velho peão que durante 12 anos trabalhou na fazenda de Oliveira Neves, deputado Estadual pelo P.S.D. e primo do governador Santos Neves. Após anos e anos de um trabalho árduo e estafante, no qual consumiu o melhor de sua vida, o velho Heitor Barcelos, como seria de se esperar, não teve a menor recompensa por parte do latifundista. Como o velho peão estivesse alquebrado e não mais pudesse servir ao fazendeiro, este não teve dúvidas: dimitiu-o sumariamente, não lhe pagando nem sequer a indenização e o aviso prévio a que tinha direito por força de lei. O fato provocou indignação entre todos que dele tomaram conhecimento e serve para mostrar aos camponeses que o único caminho justo a seguir é o da luta, a fim de impedir que a fome e a miséria sejam o prêmio dos que trabalham na agricultura.

Cinco mil cruzeiros por uma ligação

Um leitor de Teófilo Otoni, Minas Gerais, nos escreve informação que a situação dos servidores públicos é das mais precárias. Calçamento só na zona central urbana, o serviço de transporte, além de deficiente, é caro. Só há um ônibus e que cobra 2 cruzeiros por percurso de pouco mais de um quilômetro. Os subúrbios da cidade não têm luz e para se conseguir uma ligação, é necessário um depósito de cinco mil cruzeiros, o que, está evidente, a maioria da população não pode fazer. O missivista diz reconhecer que no que refere a luz elétrica, serviço este da responsabilidade de preferência, a situação é difícil mesmo. Mas acredita que, com um pouco de boa vontade do Prefeito local e esforços junto ao governo do Estado no que será apoiado pela população, será encontrada uma solução. Quanto ao calçamento e ao transporte, a população aguarda providências imediatas.

No Inverno e no Verão,
Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE Cr\$ 3,50
GARRAFA PEQUENA Cr\$ 2,50
AGUA BIFILTRADA
Guaraná * Laranja * Limonada * Agua Tônica

MOACIR BARROS

CONSERVAS, QUEIJOS, FRUTAS, APERITIVOS, ETC.

RUA 1ª DE MARÇO 19

CASA BEZERRA

Especialist em Louças e Vidros. Malas para Viagem

Calçados — Artigos para presentes e Aluminios. Briqueados — E Armarinhos em geral

A CASA QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS

AVENIDA CLETO NUNES, 326-338

Vitoria - E. E. Santo

Roubados e expulsos da terra pelos latifundiários

Oito famílias miseravelmente espoliadas pelos latifundistas irmãos Altoé.

Duas Barras, Agosto — (Especial para «Folha Capixaba») — A miserável espoliação de que foram vítimas oito famílias de colonos da Fazenda dos srs. João Altoé e irmãos, em Coutinho, neste Distrito ainda causa indignação entre os camponeses e democratas da região. Oito famílias depois de serem privadas de todos os seus bens, foram puras e simplesmente expulsas da fazenda.

OS FATOS

Eis os fatos em toda a sua crueldade:

Antonio Borges, contratado de café a 20 centavos por pé, tinha o direito de plantar cerca de 60 litros de milho. Família grande, 4 filhos menores. Foram encontrados em sua residência quatro batidos de milho de sua propriedade. A busca foi feita pessoalmente pelo latifundista Elias Altoé, de forma insidiosa, na ausência do camponês. Verdadeira invasão. Como protesto, isto bastou. O colono foi expulso, não recebendo nenhuma indenização.

PEDIU AÇÚCAR E FOI EXPULSO

Sebastião Ormindo, mezeiro de café, com 4 filhos menores, nada tinha em casa. Foi por isso a fazenda e pediu ao patrão dois quilos de açúcar. Este respondeu: vá procurar serviço. O camponês indignou-se diante da atitude do latifundista. Foi o suficiente para ser demitido.

EXPULSO SEM JUSTIFICATIVA

Honorato Rodrigues, formador de café a 20 centavos por pé e terceiro de colono. Tinha direito a plantar até 30 litros. Seus filhos menores, foi expulso sem explicações.

DEMITIDO E ROUBADO NAS BENEFEITÓRIAS

Marimino Lourenço, formador de café. Fez derrubada e construiu uma casa pa-

ra moradia. Seis filhos menores. Esta completamente desprotegido. Foi expulso e perdeu suas propriedades.

ENTREGOU O CAFÉ

Oswaldo, mezeiro de café, foi dispensado sem nenhum motivo. Seis filhos menores. Pedro de Almeida, formador de café, com numerosos filhos menores, numa situação de penúria, doente, sem recursos, procurou o patrão. Este como um ladrão tirou partido da situação levando o camponês a entregar-lhe

10 mil pés de café, sendo sendo 50 sacos já colhidos, além de benfeitorias, pela quantia de \$500,00.

PERSEGUIDO E ROUBADO

Alcino Martins, formador de café, embora o contrato não tivesse ainda vencido sem nenhuma explicação foi expulso da fazenda.

Américo Almeida era formador de café. Tratava de dez mil pés. Com esforço e sacrifício, construiu uma casa de madeira lavrada e serrada, e plantara um pequeno canavial. Ali o cam-

ponês, pai de numerosos filhos depositara a esperança em dias melhores. Mas o café e as benfeitorias despertaram a cobiça dos latifundistas. Começou uma feroz perseguição e culminou com a derrota do camponês. Ele foi obrigado a entregar tudo aos patrões pela quantia de 14 mil cruzeiros.

Este é o regime dos latifundistas. Os governos de Vargas e Jones defendem este regime. Prestes e o Partido Comunista, no seu Programa ensinam como liquidar este regime.

«Bairro Industrial do Alecrim»

PROPRIEDADE DE CARLOS LARICA

Ótimos lotes!
Em 60 prestações!
E sem entrada!

VENDAS A CARGO DA

Imobiliária Progresso Ltda.

ENDEREÇO -- Rua Barão do Itapemirim N.º 103 -- Sobrado -- TELEFONE 39-24

Leiam «Voz Operária»

O MAL É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA EM REVISTA

Idolos de barro

A imprensa governista diz cobras e lagartos do candidato da coligação e «A Tribuna» lança também suas verrinas sobre o candidato da «união sagrada», numa lavagem de roupa contínua. O negócio estava repercutindo tão mau que se apelou para a ética.

Respeita-se a honra alheia: «traidor». Um popular tenente das manobras eleito ras concluiu facilmente de páto a gansa' nenhum avanço!

Experiência própria: Um colunista de «Folha do Povo», dando vazas às suas divagações literatoides sa com esta: «Achanos que a malandragem não devia ser redimida somente no centro da cidade mas...»

Erradíssimo

Em propaganda eleitoral mandaram que o povo se abaracasasse no local onde se encontra o Hospital de Clínicas. Então, diz «A Gazeta»:

«Logo que a Prefeitura tomou conhecimento do que acontecia, tomou, por seus funcionários, as providências que o caso exigia. Sabe quais são foram as providências? Arrasaram os barcos, espalharam a gente, fizeram uma cruzada, pondo todo mundo a fugir.

E diz na frente: «Está certo? não, está erradíssimo.» Ainda bem que o jornal do senador diz que a Prefeitura

A voz do dono

Anunciando nas páginas de «A Gazeta», o escriba Al Neto sai com esta:

«O que faz mal — é o cigarro».

Diz ele assim de mais uma das «grandes» descobertas «científicas» americanos, cujos mestres já saíram com uma outra sobre a paralisia infantil, dizendo que seu germen «não está na água». Pasmem senhores!

Vendedores de Jornais

Precisamos de vendedores de jornais. Pagamos 40%. Tratar na gerência de «Folha Capixaba», a Rua Duque de Caxias 269 nas segundas a terças feiras e

Medicando Convenientemente

«A Gazeta Policial» sai sempre com umas chanchadas destas: «Medicando convenientemente na Pronto Socorro» Não é com uma verba diárias e com uma ambulância somente!

SETE DIAS

«Enquanto celebramos este aniversário, declarou Chu Teh nas solenidades do 27.º aniversário do exército chinês do qual é comandante-em-chefe, não podemos esquecer que o nosso território sagrado da Ilha Formosa não está libertado. Os bandidos de Chiang Kai Chek continuam a ocupá-lo, traindo, em proveito dos Estados Unidos, os direitos e os interesses do povo chinês.

Formosa, prosseguiu Chu Teh, sempre foi território chinês, desde os tempos mais remotos. Enquanto essa ilha não for libertada, a tarefa que nos incumbe, de libertar toda a China, não poderá ser considerada como terminada. A libertação da Formosa e a liquidação do bando de Chiang Kai Chek constituem problema interno da China e não permitiremos, absolutamente aos outros países, que se metam nesta questão».

No dia 2 numerosas pessoas realizaram ruidosa manifestação diante da Legação de Portugal em Nova D. Ili, lançando gritos hostis como «Morte a Salazar», «os portugueses devem abandonar a Índia», tendo posteriormente entregue um memorial ao Encarregado de Negócios de Portugal. Nesta mesma data, desembarcaram em Damão soldados portugueses e 500 africanos, acompanhados de armas e munições, principalmente metralhadoras e artilharia pesada, bem como provisões. Todos os postos da região da fronteira foram fortificados e reforçados pela polícia de Damão.

Em Moscou, na Praça dos Colcozes, foi inaugurada no dia 1º do corrente a Exposição Agrícola da URSS. Conta esta exposição de 76 pavilhões, em caráter permanente, destinados a incrementar a troca de experiências entre as diversas regiões agrícolas da União Soviética. Trinta e cinco mil convites foram distribuídos, inclusive a personalidades e técnicos estrangeiros aos quais foram assegurados todos os meios de conhecer ao máximo a técnica agrícola de vanguarda. Esta exposição agrícola é a maior até hoje realizada no mundo.

Morreram 250 pessoas e 300 ficaram feridas por ocasião da enchente do caudaloso rio das montanhas de Koubai, no Irã, a 150 quilômetros da capital. Os prejuízos da devastação atingiram planta-

ções, destruindo mais de 200 casas e a fúria dos elementos continua causando destruições.

As perdas sofridas pelos nativos africanos da tribo Mau-Mau (Kikuyu) na data de 3 de julho do corrente ano elevava-se a 5.567 mortos e 22 feridos, declarou em resposta à ofício da Câmara dos Comuns da Inglaterra o sr. Henry Hopkinson, Ministro de Estado para as Colônias.

As forças inglesas perderam 424 homens (25 europeus e 399 asiáticos) e 365 feridos e 367 feridos (14 europeus e 353 asiáticos).

A 26 de julho, aviação americana, por meio de porta-vozes americanos, declarou que a aviação chinesa se aproxima a província de Hunan, declarando dois aviões de reconhecimento chineses, a República Popular Chinesa enviou, por este motivo, uma nota de protesto ao governo dos Estados Unidos, que, entre outros termos consta do seguinte:

«O povo chinês condena com a mais viva indignação esse infame ato agressivo dos Estados Unidos».

A República Popular Chinesa alertou seriamente ao governo dos Estados Unidos que deve cessar semelhantes atos. Caso contrário o governo dos Estados Unidos deverá car com toda a responsabilidade por suas provocações e com todos as suas consequências».

O governo da República Popular da China, conclui a nota, reserva-se o direito de retribuir o governo dos Estados Unidos as indenizações pelas vítimas humanas da agressão e pelos danos materiais sofridos pela República Popular Chinesa».

Num discurso que pronunciou no dia 28 perante o Congresso dos Estados Unidos, o presidente do governo japonês da Coreia do Sul, Sigman Ree declarou histórico que se preciso agir desde já no extremo oriente, acrescentando: A Marinha e a Aviação norte-americana seriam necessárias para garantir o êxito de um ataque contra os chineses, e finalizando declarou: O «front» coreano não passa de uma pequena parte da guerra que queremos ganhar, isto é a guerra pela Ásia, a guerra pelo mundo e a vitória é imperiosa se não permitirmos que a China seja

Num discurso que pronunciou no dia 28 perante o Congresso dos Estados Unidos, o presidente do governo japonês da Coreia do Sul, Sigman Ree declarou histórico que se preciso agir desde já no extremo oriente, acrescentando: A Marinha e a Aviação norte-americana seriam necessárias para garantir o êxito de um ataque contra os chineses, e finalizando declarou: O «front» coreano não passa de uma pequena parte da guerra que queremos ganhar, isto é a guerra pela Ásia, a guerra pelo mundo e a vitória é imperiosa se não permitirmos que a China seja

Num discurso que pronunciou no dia 28 perante o Congresso dos Estados Unidos, o presidente do governo japonês da Coreia do Sul, Sigman Ree declarou histórico que se preciso agir desde já no extremo oriente, acrescentando: A Marinha e a Aviação norte-americana seriam necessárias para garantir o êxito de um ataque contra os chineses, e finalizando declarou: O «front» coreano não passa de uma pequena parte da guerra que queremos ganhar, isto é a guerra pela Ásia, a guerra pelo mundo e a vitória é imperiosa se não permitirmos que a China seja

Num discurso que pronunciou no dia 28 perante o Congresso dos Estados Unidos, o presidente do governo japonês da Coreia do Sul, Sigman Ree declarou histórico que se preciso agir desde já no extremo oriente, acrescentando: A Marinha e a Aviação norte-americana seriam necessárias para garantir o êxito de um ataque contra os chineses, e finalizando declarou: O «front» coreano não passa de uma pequena parte da guerra que queremos ganhar, isto é a guerra pela Ásia, a guerra pelo mundo e a vitória é imperiosa se não permitirmos que a China seja

ANUNCIO CLASSIFICADO

MARCA O TEU ENCONTRO NA CONFEITARIA E SORVETERIA PINGUIM
O ponto chic da cidade
GOMES & IRMÃOS
AVENIDA CAPIXABA 29 — TEL. 31-72

ANUNCIO CLASSIFICADO

SOTECO
SOCIIDADE DE TERRENS E CONSTRUÇÕES
LOTES SEM JUROS
A VISTA E A PRAZO
45 MESES
CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO: R\$ 4.000.000,00
ESCRITÓRIOS: RUA GENERAL OSÓRIO — 106 — 4º ANDAR — SALA 2
CAIXA POSTAL N.º 871 — FONE 2531 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

ANUNCIO CLASSIFICADO

VISITEM MÓVEIS
PREÇOS REDUZIDOS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Exposição Permanente:
RUA GENERAL OSÓRIO, 106 — TEL. 246

ANUNCIO CLASSIFICADO

LIQUIDIFICADORES
CITYLUX
WALITA
ARNO
VENDAS A PRAZO
A. CALMON TAVARES & CIA.
Rua General Osório, 30
VITÓRIA

Bar União
— DE —
JALMA SARMENTO DE MIRANDA
FRIOS, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS
AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS
BOAS BATIDAS.

Roubados no salario minimo os trabalhadores das serrarias

Obrigados a trabalhar 10 horas na Serraria Sema — Descontam o aluguel e a lenha

Os patrões das serrarias estão lançando mão de varias manobras, a fim de não pagar aos seus operários o novo salario minimo. Assim é que na Serraria Sema, dona Beti está propondo aos operários um acordo absurdo e lesivo. Segundo a sua proposta, o novo salario minimo será pago, mas será descontado de cada um a importância de Cr\$120,00 por semana, correspondente ao aluguel e ao consumo de lenha. Caso não aceitem, para receber o salario minimo nas novas bases, terão que trabalhar 10 horas por dia. Nestas condições, os operários são lesados em 12 horas por semana, ou seja Cr\$ 56,00 o

que corresponde a Cr\$ 2,40 por mes. Outra manobra; Os patrões das Serrarias Queiroz, Vila Real e Sema convidaram o sr. Salin, proprietário da Serraria Floresta, antiga Colatina, para fecharem os seus estabelecimentos durante uma semana. Dessa forma, os operários seriam obrigados a trabalhar pelo salario antigo. Este, porém, não concordou e respondeu que ele estava pagando o novo salario minimo e que o justo era que todos pagassem também, pois era de lei e, além disso, era necessario reconhecer que mesmo o novo salario minimo era pouco para os operários viverem com suas familias.

Os patrões das serrarias resolveram, então, pagar o novo salario minimo mas estão exigindo dos operários que trabalhem 10 horas e que paguem Cr\$40,00 pelos barracos de taboas. Quem exige o pagamento integral dos Cr\$ 160,00 é posto no obo da rua. Isto já aconteceu até com empregado de mais de 5 anos de serviço. Ha ameaça de novas demissões, pois trabalhadores que, antes, eram

considerados bons, hoje, com o novo salario, são considerados ruins, isto porque reivindicam receber os salarios de acordo com a lei.

O que os patrões estão fazendo é um crime, um roubo. Os operários não podem abrir mão de seus direitos. O que devem fazer é procurar, todos, o seu sindicato e lá exigir imediatamente providencias na defesa dos seus direitos.

«Canto do Mar», premiado em Karlovy Vary

TRAGA — (L.P.) — No VIII Festival Internacional de Cinema, realizado em Karlovy Vary, Tchecoslováquia, entre os dias 11 e 24 de julho últimos foram premiados os seguintes filmes:
Grande prêmio de Festival — conquistado pelo filme «Canto do Mar» de produtores independentes, «O S.1 da Terra» («Salt of the Earth»);
1º Prêmio — «O Canto

do Mar», filme brasileiro produzido pela Kino Filme do Brasil e dirigido por Alberto Cavalcanti; Prêmio da Paz — concedido ao filme japonês «Os filhos de Hiroshima»; Prêmio de luta pelo Progresso Social — «Dois hectares de terra», produção ind. «Busque a Verdade», filme polones; Foi concedida menção honorária a película documental «A Arqueologia no México».

OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONSERTOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Preços módicos e serviço rápido e garantido
SAO TOLOMEU ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

ANUNCIO CLASSIFICADO

BABY CAPIXABA
A casa que veste a criança dos pés a cabeça
ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS
Tudo para e pela criança

Noticias Sindicais da Câmara e do Senado

Abono dos Aposentados e pensionistas dos Institutos de previdência Social

Pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica foi sancionada a Lei 2.250 de 30.6.54, que concede aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Caixa de Aposentadoria e Pensões um abono de emergência no valor de 30% sobre as aposentadorias e Pensões fixados na forma de lei vigente.
O abono concedido não poderá ser superior a Cr\$ 12.000,00 e inferior a Cr\$ 4.800,00 anuais e quanto aos benefícios reajustados pela Lei 1.765 de 18.12.52, terão direito à diferença entre o valor do aumento já efetuado e aquele que tiver direito pelo abono ora concedida.

SALARIO FAMILIA
A Camara, através de ofício expedido em 12-7-54, encaminhando ao Senado o projeto no. 3912-B-53, que concede ao chefe de familia numeros, mensalmente, o abono familiar de Cr\$ 5 filhos e de

Cr\$50,00, por filho excedente a esse numero.
APOSENTADORIA PESSOAL
Na Comissão de Serviço Público Civil do Senado, o Sr. Nistor Mussina emitiu parecer, que foi aprovado, favorável ao projeto de lei de Camara no. 4334, que reajusta a aposentadoria e pensão dos bancários e também de demais segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.
Ordem do Dia, para discussão única.
FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO PELO CONGRESSO NACIONAL
Passou a constatar na Ordem do Dia do Senado, para primeira discussão, o projeto de lei do Senado no. 4254, que torna de iniciativa do Congresso Nacional a fixação de salario minimo.

Amanhã, pelo campeonato da Cidade

Caxias X Rio Branco

Alipio estreará no seu novo clube — O Caxias fará mais uma das suas atuações surpreendentes? — Os quadros jogarão completos

Amanhã, será realizada mais uma partida do campeonato da cidade. Estreando no certame, Caxias e Rio Branco, defrontar-se-ão, cada qual disposto a

ficar invicto no resto da temporada.

O quadro do Caxias, todos nós conhecemos, e aquele onze sempre disposto a desagradar

surpresas com seus adversários, infligindo derrotas que constituem verdadeiras pedras no chuteira dos que ambicionam o título máximo.

Entretanto o Rio Branco deseja se apresentar no seu melhor na partida. Já treinos bastante, contratou Alipio que estreará em seu novo clube, e espera realizar uma boa performance.

Pelo que pensamos, haverá na partida Boverador Blei um interessante duelo entre o ataque do Caxias, ponto alto da equipe, e a defesa do Rio Branco, que terá calma ou não, para rechear as investidas?

Constitui portanto uma partida plena de boas perspectivas esta de amanhã, que, sem dúvida, levará muitos fans à praça de esportes de Jucutuquara.

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

O Social venceu o Gloria

Mais uma vitória conquista o Social, desta vez sobre o Gloria, pela contagem de 2x0. Embora o score não deixe transparecer a partida foi ganha pelo Social com relativa facilidade.

E assim o Social vai se fortalecendo e acumulando vitórias sobre vitórias, credenciando-se ao mais legítimo representante dos suburbios.

OUTROS ENCONTROS

E Porto Novo o Tupi local abateu o Vasco da Gama da Ilha do Principe pela contagem de 2x1.

O 25 de Maio da Praia, jogando em Itacibá derrotou a Portuguesa local pela contagem de 2x1.

JOGOS DE AMANHÃ

E Porto Novo o Tupi local

enfrentará o Progresso de Cobi.

Em Gurigica será realizado forte encontro entre o Oriente e o Anchieta.

O "CHAMA", clube dos componentes do Corpo de Bombeiros jogará dia 15 em Itacibá contra a Portuguesa.

Futebol no Interior

O Vitoriense empatou em Santa Leopoldina

No domingo passado a equipe do Vitoriense excursionou à cidade de Santa Leopoldina onde enfrentou a equipe do Cachoeiro local.

A partida empolgou aos presentes pela atuação destacada dos dois quadros, atacando e contra-atacando com intensidade, obrigando as duas defesas atuarem com firmeza e segurança e dando tudo que sabiam.

O jogo terminou com o score que devia: empatado pela contagem mínima.

OUTROS ENCONTROS

Em Ibirapu o Independente da Serra empatou com o América local de 3x3.

Na Serra o Rio Negro abateu o Serra de 2x1.

JOGOS DE AMANHÃ

O Vasquinho da Pedreira en-

frentará em Campinho o S.C. Velha enfrentará a Aliança local.

No dia 15, em João Neiva, o Sul America local e o Guarani de Itacibá disputarão a Taça LOURIVAL COUTINHO.

Os esportes na Hungria

FUTEBOL A MODALIDADE MAIS POPULAR NO PAIS

Coube a seleção nacional magiar e mais empolgante campanha até hoje iniciada por um conjunto em todo mundo

O futebol é na Hungria o esporte mais popular. No fim de cada semana, especialmente aos domingos, milhares de praticantes são realizados em todo o país, os quais atraem centenas de milhares de espectadores, principalmente os cotejos levados a efeito no Estádio Popular de Budapeste. A origem do futebol húngaro se remonta aos fins do século último, 1896. Foi em 1901 que se organizou a Federação de Futebol da Hungria que no mesmo ano disputou sua primeira partida internacional frente a uma equipe inglesa denominada Richmond. A primeira partida internacional oficial teve lugar em 12 de outubro de 1902, contra o selecionado austriaco. A partir dessa ocasião o futebol húngaro tomou o caminho de um rápido desenvolvimento. Antes da primeira guerra mundial por seu jogo variado e pleno de iniciativas valeu ao conjunto nacional da Hungria classificar-se entre as melhores equipes da Europa. Porém ainda os futebolistas magiares careciam de uma formula capaz de os preparar convenientemente, aproveitando-se de seu espírito de luta e inventar durante todas as partidas. Faltava-lhe o que foi conseguido recentemente, isto é valor de equipe, que tem marcado as mais destacadas performances até agora conseguidas por um selecionado nacional.

A libertação da Hungria abriu as portas para o esporte dando-lhe amplas perspectivas. O profissionalismo desapareceu e o interesse pela defesa da seleção nacional ou mesmo dos seus clubes, já não obedecia a um impulso mercantil mas ao sentimento de um sentimento enérgico daquele que pratica o esporte pelo esporte. Assim a transformação social teve uma larga repercussão no esporte, tanto que em 1945 apenas 15 pessoas eram futebolistas registrados em associações ou clubes já em 1948 o número subia para 43.542 e atualmente o número estimado é de 100 mil jogadores inscritos. E' ponto de vista firmado pelos dirigentes esportivos húngaros, que a qualidade só sai da quantidade. E,

assim, hoje em dia, no nível dos super futebolistas criados e alimentados apenas para jogar futebol, há 100 mil praticantes do "association" competindo anualmente, numa infinidade de clubes, o que dá ensejo a que surjam sempre novos valores. O reflexo disso está na seleção nacional (esta é meio e não fim), para influenciar as grandes massas na pratica do futebol. Os resultados obtidos pela seleção húngara, são frutos de um trabalho persistente e de uma vitória apenas conquistada — mas influenciada poderosamente para que o povo aumente seu prazer pela pratica desportiva e seleção que se manteve por 4 anos invicta disputando regularmente encontros internacionais conquistou um resultado honroso para o esporte húngaro, colocando-se como o mais completo conjunto de futebol da Europa durante todo esse longo período.

O CARTEL DA SELEÇÃO

O cartel do selecionado húngaro é por demais conhecido dos esportistas do mundo todo. Durante toda sua existência os futebolistas húngaros disputaram 300 partidas internacionais, 23 de maio deste ano. Quando enfrentaram em Budapeste o selecionado inglês, vencendo por 7 a 1, iniciaram o 301. No 300 encontros os húngaros conseguiram 162 vitórias, 61 empates e 77 derrotas, marcando um saldo favorável de 843 tentos contra 542. Depois da libertação o selecionado da Hungria disputou 60 partidas, obtendo 46 vitórias, 7 empates e 7 derrotas. Sua última derrota antes do campeonato do mundo foi em 1950, em Viena, frente ao selecionado austriaco.

De 1947 até antes do início do campeonato do mundo foram disputadas as seguintes partidas:

1947: Hungria-Bulgária (Budapeste) 9 a 0; Hungria-Albânia (Budapeste) 3 a 0; Austria-Hungria (Viena) 4 a 3; Hungria-Rumania (Budapeste) 3 a 0; Hungria-Austria (Budapeste) 5 a 2; Hungria-Italia (Turin)

3 a 2; Iugoslavia-Hungria (Belgrado) 2 a 3.

1948: Hungria-Suica (Budapeste) 7 a 4; Austria-Hungria (Viena) 3 a 2; Hungria-Tchecoslovquia (Budapeste) 2 a 1; Hungria-Rumania (Budapeste) 9 a 0; Hungria-Polonia (Varsóvia) 6 a 2; Hungria-Austria (Budapeste) 2 a 1; Hungria-Rumania (Budapeste) 5 a 1; Bulgaria-Hungria (Sofia) 1 a 0; Alemanha-Hungria 0 a 0.

1949: Tchecoslovquia-Hungria (Praga) 5 a 2; Hungria-Austria (Budapeste) 6 a 1; Hungria-Italia (Budapeste) 1 a 1; Hungria-Suécia (Estocolmo) 2 a 2; Hungria-Polonia (Dobru) 8 a 2; Hungria-Austria (Viena) 4 a 3; Hungria-Bulgária (Budapeste) 5 a 0; Hungria-Suécia (Budapeste) 5 a 0.

1950: Hungria-Tchecoslovquia (Budapeste) 5 a 0; Austria-Hungria (Viena) 5 a 3; Hungria-Polonia (Varsóvia) 5 a 2; Hungria-Albânia (Budapeste) 12 a 0; Hungria-Austria (Budapeste) 4 a 3; Hungria-Bulgária (Sofia) 1 a 1.

1951: Hungria-Polonia (Budapeste) 6 a 0; Hungria-Tchecoslovquia (Vitkowitz) 2 a 1; Hungria-Finlandia (Budapeste) 8 a 0.

1952: Hungria-Republica Democrática Alemã (Budapeste) 5 a 0; Hungria-Polonia (Varsóvia) 5 a 1; Hungria-Finlandia (Helsinki) 6 a 1; Hungria-Rumania (Turku) 2 a 1; Hungria-Italia (Helsinki) 3 a 0; Hungria-Turquia (Kotka) 7 a 1; Hungria-Suécia (Helsinki) 6 a 0; Hungria-Iugoslavia (Helsinki) 2 a 0; Hungria-Suica (Berne) 4 a 2; Hungria-Tchecoslovquia (Budapeste) 5 a 0.

1953: Hungria-Austria (Budapeste) 1 a 1; Hungria-Suécia (Estocolmo) 4 a 2; Hungria-Italia (Roma) 2 a 0; Hungria-Tchecoslovquia (Budapeste) 5 a 1; Hungria-Bulgária (Sofia) 1 a 1; Hungria-Austria (Viena) 2 a 2; Hungria-Inglaterra (Londres) 6 a 3.

1954: Hungria-Estônia (Tartu) 3 a 0; Hungria-Austria (Viena)

Sensacional!



Jorge Amado em seu novo livro

O MUNDO DA PAZ

destrói a lenda da "Cortina de Ferro"

UM LIVRO INDIVISIVEL



HENRIQUE MOREIRA

Agradecimento

Henrique Moreira agradece a todos seus amigos, companheiros e demais pessoas que o tem visitado e prestado solidariedade, devido o desastre que sofreu em Barbados.

1 a 0; Hungria-Inglaterra (Budapeste) 7 a 1; Hungria-Coreia (Suica) 9 a 0; Hungria-Alemanha (Suica) 8 a 2; Hungria-Brasil (Suica) 4 a 2; Hungria-Uruguai (Suica) 4 a 2; Hungria-Alemanha (Suica) 2 a 3.

Rádios - Acessórios

PILHAS - TOCA-DISCOS - MÁQUINAS

DE COSTURA

À Vista — x — À Prazo

A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 - Vitória

RESENHA ESPORTIVA

O matutino "Folha do Povo" vem publicando uma série de reportagens de Alvin Gati, que se encontra na Italia, sobre a Copa do Mundo.

— Prosseguem os universitários capixabas participando de severo treinamento para os jogos da CEDU. Entre outros esportes os capixabas competirão em futebol, remo, basquete, volei, esgrima e tenis.

— O Rio Branco já contratou Alipio e está esperando um goleiro e um atacante de Governador Valadares para reforçar suas fileiras neste campeonato.

— O Vitoria convidou o quadro paulista da Portuguesa de Desportos para uma temporada em Vitoria, proporcionando assim ao público capixaba uma oportunidade para ver Brandãozinho, Simão, Julinho, Djalmá Santos e outros craques do futebol paulista. Ainda não se sabe a resposta do gremio paulista.

— O Santo Antonio, jogando domingo último contra o Americano, abateu-o de 3x0, conservando-se na liderança do campeonato e mandando seu rival para o 2º lugar.

— Nos dias em que a tabela do campeonato lhe proporcionar folgas o Vitoria realizará excursões, visando acabar com a inatividade, um dos fatores mais prejudiciais ao seu conjunto.

— Prosseguem ativamente os trabalhos preparativos da grande olimpíada escolar que será realizada, este ano, em Colatina. Como era lógico, de passagem por Santa Leopoldina, os corredores do fogo simbólico estarão também em Rio Bonito.

— O zagueiro Ison do Santo Antonio irá para a Portuguesa de Desportos, entretanto o negócio deu marcha-aré e Ison será do Santo Antonio por mais um ano.

— Iniciou domingo último o Campeonato de Futebol de Cachoeiro. O Ita foi derrotado pelo Castelo, que agora também é da Liga, de 5x1.

— No jogo inicial do Campeonato da cidade, realizado sábado último, o Vitoria derrotou a Vale do Rio Doce de 2x0. Os goals foram de autoria de Nilson Flores e Julinho.

— Deixou má impressão a maneira como foi tratado sábado último, no Estádio Governador Blei o cronista do jornal "A GAZETA", Francamente Federação, vamos acabar com isso?

O Governo fala Mais a agua não vem!

Duas bocas, Bubú, caixas, canos alemães... Conversa não enche
torneira — Nos canos das ruas não ha agua

O crescente clamor popular a necessidade de fazer demagogia à boca das eleições, obrigaram o governo a fingir que toma providencias no sentido de resolver o já crônico problema da agua em Vitória e municípios vizinhos. Como acontece nestes casos, os senhores do verno Estadual e da Prefeitura da Capital mobilizaram a sua imprensa a fim de servir de instrumento para a sua palhaçada. É a repetição do caso da luz, quando "A Gazeta" foi oferecida-se como veículo de defesa da sabotagem da Central Brasileira.

Desta feita, foram mobilizados o Prefeito, Chefe do Departamento de Obras da Prefeitura, engenheiros e jornalistas

para a encenação. Tudo no sentido de provar ao povo de que em Vitória e Municípios vizinhos há água e da melhor. E que se há algumas interrupções no seu fornecimento, é coisa insignificante e em vias de completa solução.

Tudo foi cuidadosamente planejado e se não saiu conforme os desejos dos empresários da farsa, isto se deve a motivo de força maior. Apareceu, intempestivamente em Vitória uma Comissão Americana, cuja chegada a imprensa local de forma suspeita silenciou. A vista dos patrões lanques, sem dúvida, transtornou os planos do Prefeito, o que é compreensível, pois os imperialistas certamente vieram inspecionar de per-

to como está sendo realizado o saque de nossos minerais estratégicos, o que coloca em segundo plano os interesses imediatos da população.

Da qualquer forma porem a peça teatral se desenrolou. Foram feitas visitas ao rio Bubú, ao rio Marinho, a represa de Duas Bocas, ao canal do porto e a Vila Velha. Grandes palavrórios, explicações técnicas, planos, etc., mas as perguntas que o povo ha muito vem fazendo continuam sem resposta. A solução do problema da água é imediata? Nenhuma resposta. A água pode ser bebida sem perigo? O engenheiro sabe o que faz mas a pergunta ficou sem resposta. Dizem que há canos novos no

cais do porto. Mas nos canos das ruas não há água.

A realidade mostra que o esforço demagógico do Prefeito e seus auxiliares foram inúteis. Marulpe por exemplo: só tem água durante 4 horas, assim mesmo de madrugada. A Capital, Santo Antonio, Vila Velha e Cariacica continuam sem água.

No Bubú e em Duas Bocas, só existem planos e conversas. Contudo, o fato do governo encasalar algumas medidas de nota que ele está preocupado. Não com a falta d'água, mas com o clamor da opinião pública que começa a incomodá-lo. Não é por acaso que nos comícios eleitorais do seu candidato, sr. Eurico Salles, quando

populares interpelem os oradores sobre o problema da falta d'água, a polícia do sr. Jones entra imediatamente em ação. Isto mostra que o povo está no caminho certo. Para conseguir a solução do problema d'água é

redobrar os protestos e as manifestações, exigindo-se que este governo de calamidade resolva o problema que a tanto vem infelicitando a população de Vitória e municípios vizinhos.

Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO 7 DE AGOSTO DE 1954

A SEGURANÇA DO SEU NEGOCIO EXIGE UMA REGISTRADORA R.C. ALLEN

Peça nos demonstração sem compromisso. Vendas a prazo, c/c certificado de garantia.



REPRESENTANTE:

H. M. GOMES

VITORIA - RUA NESTOR GOMES, 180-168

Razzia policial contra os barracos

Elementos do governo, em propaganda demagógica, espalharam o boato de que as terras da Cidade Universitaria estavam a disposição dos que quisessem construir seus barracos

No dia 28 de julho, automóveis dos candidatos do governo percorreram as ruas do bairro de Marulpe, indicando a todos que o morro existente entre o Horto Municipal e o Instituto Agrícola de Marulpe, atrás do Sanatório Getúlio Vargas, estava a disposição dos que desejassem construir seus barracos.

A notícia se generalizou. Populares subiram o morro na manhã do dia 30 conduzindo todos os apetrechos necessários para o levantamento dos barracos, levando também as tábuas e as palhas para a cobertura das palhoças. Entretanto, no meio do serviço surgiram os fiscais da Prefeitura

comandando uma escolta policial que caiu sobre os moradores.

Foi uma razzia policial que provocou a indignação de todos. Mulheres, homens e crianças eram postos a correr em disparada pelos elementos da Rádio Patrulha que ao mesmo tempo derrubava os barracos e os caminhões da Prefeitura iam recolhendo as madeiras. Foram cinco carros cheios e que não se sabe para onde foram. Madeira esta que custou dinheiro dos operários que tem direito de morar nas favelas e nos mangues, e olhe lá, pois nos morros e nos mangues visados pelas "obras ciclôpi-

cas", como Bento Ferreira e até mesmo São Torquato, ninguém levanta casa.

Agora dizem os jornais que foi brincadeira de mau gosto, ou que elementos procuram iludir a boa fé da população, mas não tem coragem para dizer que o governo mais uma vez faz das suas, e que a população não mais pode ter boa fé com os que são ladrões, espantadores e mentirosos.

Entretanto a destruição dos barracos se estendeu: no Tereré muitas casas foram postas abaixo e no Morro da Boa Vista partilharam tamanhas arbi-

triedades que uma pobre mulher, indignada, disse o que bem quis dizer aos instrumentos do governo de Jones e Vargas que lá foram deitar por terra sua moradia, deixando a família ao relento.

É esta a tão falada política social do governo, governo que prepara Bento Ferreira, Esplanada da Capixaba, gastando milhões para servir aos profiteiros da miséria do povo, ao mesmo tempo que desmancha a já miserável casa do operário que vive com os salários miseráveis pagos pelo governo no DER ou no Departamento dirigido por Joubert — o Cais do Porto.

Não tenha o povo ilusões com o governo ou com os que se apresentam com as já desmoralizadas promessas eleitorais. O caminho do povo é um só: — a luta organizada pelos seus direitos, luta esta que terminará com a tomada do poder da classe dominante, representante do latifúndio e instrumento do imperialismo americano, e que tem como melhor expressão um homem como Eurico Salles um "testa de ferro" de Boris ou um Francisco Lacerda Aguiar que anda a reboque de um espão nazista e chantagista da marca de Ponciano Stenzel.

CAMARA MUNICIPAL

Aprovada a reclassificação de cargos

Segunda feira esteve reunida a Câmara Municipal de Vitória sob a presidência do vereador Francisco Sales, secretário Adir Sebastião Baracho e Wolgast Netto.

A matéria do dia foi o projeto de lei, oriundo do executivo, preparado pelo prefeito Rabêlo e um "tecnico americano", e que no final prejudica os pequenos servidões. O projeto foi relatado pelo vereador Orlando Carielo que concluiu pela sua aprovação com algumas emendas, tendo sido votado por unanimidade em

primeira discussão, passando assim para segunda discussão e votação que, se não nos enganamos foi realizada ontem.

O vereador Theophilo Athayde Silveira apresentou requerimento solicitando um voto de pesar pelo falecimento do sr. Dante Nicoletti, que foi aprovado. O vereador Anônimo Vel: em requerimento que apresentou a casa solicitou do sr. Prefeito Municipal atenção para os pedidos e indicações da Câmara Municipal e disse que assim procedia porque, pela terceira vez se dirigia ao executivo so-

licitando atenção para o término das obras na Esplanada de S. Bento, situada no centro da cidade. O vereador Adir Sebastião Baracho apresentou requerimento solicitando construção de casas no bairro de Moscon, ilha do Príncipe, Piedade, Vila Rubim, Fonte Granda, Forte de São João, Juçuará etc.

Expulso da ...

(Continuação da 1ª pág.)

nuncias concretas contra Manuel Serpulo e mandou a Vitória um representante para apurar o que havia. O rombo era grande e Gaúcho foi intimado, diante da massa, a repór o que roubou. Acusado do ladrão, de ter desviado durante todos esses anos o dinheiro do Sindicato, o ladrão não pôde articular uma só palavra em sua defesa.

Agora é preciso que chegue a vez do chefe de Gaúcho, o rato Joubert de Barros. E a coisa não vai demorar muito. Joubert também será, um dia, desmascarado diante da massa e também, não poderá articular uma palavra em sua defesa.

Leiam «Voz Operária»

No dia 4 de agosto, terça-feira, foi o último dia de distribuição de cartões para compra de banha da COAP.

Era meia-noite e grande o numero de pessoas já se comprimia na fila que ainda desta vez não receberia a esperada banha e sim os cartões de distribuição.

O espetáculo era triste. Gente pobre já estava. Quem percorria a fila não podia su-

stentar a indignação que nasce no peito de qualquer um, diva vontade de gritar bem alto, num protesto desesperador. Crianças estavam dormindo ao relento tendo apenas uns trapos sobre o corpo macilento.

A revolta era geral. Homens senhores faziam comentários: — Pois é, disse uma, não sei pra que temos governo. Todas as medidas vem contra o povo, os gereros

de primeira necessidade sobem assustadora falta água, falta luz, enfim não sei onde vamos parar.

Outros com comentários surgiram: — Pois a senhora tem razão, disse um dos senhores presentes. Getúlio é incapaz de tomar qualquer medida a favor do povo. Olhe o caso do salário mínimo, todos sabem que os preços iam subir e o governo não do-

mbu nenhuma medida para o congelamento dos preços. Lá na frente outra senhora contava um acontecimento. Outro dia fui comprar açúcar, disse ela, o preço era Cr\$7,50 e no outro dia quando fui comprar novamente custava Cr\$ 7,30. Protestei e não do nada, pois foi a

(Continuação da 2ª pág.)

FILA DA BANHA -- MURO DE LAMENTAÇÕES

9 horas a espera de um cartão — «Não sei pra que temos governo»!

REPORTAGEM J. M. NASCIMENTO

de primeira necessidade sobem assustadora falta água, falta luz, enfim não sei onde vamos parar.

Outros com comentários surgiram: — Pois a senhora tem razão, disse um dos senhores presentes. Getúlio é incapaz de tomar qualquer medida a favor do povo. Olhe o caso do salário mínimo, todos sabem que os preços iam subir e o governo não do-

de primeira necessidade sobem assustadora falta água, falta luz, enfim não sei onde vamos parar.

de primeira necessidade sobem assustadora falta água, falta luz, enfim não sei onde vamos parar.